

DESAFIOS DA PESCA NOS MUNICÍPIOS BANHADOS PELO RIO SÃO FRANCISCO: UMA ANÁLISE INTEGRADA COM PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Jeisikailany Santos Peixoto Oliveira ¹; Érica Alves de Oliveira Santos ²; Beatriz Silva Santiago ³; Joel Marques da Silva ⁴; Marcos Vinícius Teles Gome ⁵; Rubens Riscala Madi ⁶; Marcelo Fulgêncio Guedes de Brito ⁷; Silvânio Silvério Lopes da Costa ⁸; Arlindo José Nery Neto ⁹ & Carlos Alexandre Borges Garcia¹⁰

Introdução

As atividades pesqueiras constituem importantes meios de subsistência para diversas populações, contribuindo significativamente para a segurança alimentar e, consequentemente, para a redução da pobreza (VALENTI *et al.*, 2021). Embora Sergipe seja o menor estado brasileiro em extensão territorial, apresenta um grande potencial hídrico, ou seja, é favorável ao desenvolvimento da atividade pesqueira. Entretanto, não se tem dados oficiais sobre esse setor no estado, em especial em municípios banhados pelo rio São Francisco, o que torna importante a realização deste estudo.

Objetivo



Realizar um diagnóstico social, ambiental e econômico da atividade da pesca em municípios banhados pelo rio São Francisco e preencher a lacuna de informações dessa atividade em Sergipe.

Metodologia

Planejamento da pesquisa
Caracterizar a atividade pesqueira



Visitas técnicas

Colônias, associações de pescadores
e secretarias municipais



Levantamento de informações
Informações cadastrais



Aplicação de questionários semiestruturados
Aspectos sociais, ambientais e econômico



Resultados



Escassez de peixes

Impactos direto na reprodução,
crescimento e recrutamento
dos peixes

Causas principais

Barragem de xingó

Salinização e perda
de espécies nativas

Redução da matar
ciliar e assoreamento

Falta de fiscalização
no período do defeso

Consequências



Redução da produtividade pesqueira



Perda de biodiversidade e alterações na
ictiofauna



Prejuízos socioeconômicos às
comunidades ribeirinhas

Conclusão

Os pescadores do rio São Francisco enfrentam forte escassez de peixes devido à redução da vazão e à perda de conectividade hídrica. É urgente implementar políticas públicas que revitalizem o rio e fortaleçam as comunidades ribeirinhas, promovendo sustentabilidade e justiça ambiental.

Referência

VALENTI, W. C; BARROS, H. P; VALENTI, P. M; BUENO, G. W; CAVALLI, R. O. (2021). Aquaculture in Brazil: past, present and future. Aquaculture Reports, v. 19, pp.

Agradecimentos